

SAÚDE OCULAR

às gestantes



CODEPPS
Coordenação de
Desenvolvimento de
Programas e
Políticas de Saúde



2006

São Paulo

INTRODUÇÃO

A prevenção é a ferramenta mais eficaz no combate às doenças.

Algumas doenças infecciosas, por acometerem os olhos, podem, levar à cegueira nos casos mais graves.

É responsabilidade de todos nós evitarmos essas infecções, o que é conseguido com medidas de higiene, limpeza, e valendo-se da proteção oferecida pelas vacinas.

O desenvolvimento de ações que visam o entendimento e incorporação de práticas que favoreçam os cuidados com o corpo, tais como: lavar as mãos, lavar o rosto, escovar os dentes, prevenir acidentes, etc. são de fundamental importância.

Nos cuidados com a visão, é importante entender como os determinantes gerais das condições de saúde refletem-se na saúde ocular.

A seguir apresentamos questões a respeito de algumas doenças que podem levar à cegueira do bebê se contraídas durante a gravidez.

Coordenação: Sílvia P. S. Kitadai

Equipe: - Lígia Caligaris
- Lais Birskis
- Denize C. Calvo

Saúde Ocular às gestantes é uma publicação da Área Técnica de Saúde Ocular - CODEPPS.

Diagramação: Andréa Stutz (SMS) e Miranda Porto (Famagraph)

Projeto gráfico: Lucas Wild e Gustavo Barbosa

O QUE É A TOXOPLASMOSE?

A toxoplasmose é uma doença causada por um microorganismo, o toxoplasma gondii. A transmissão ocorre pela ingestão de alimentos contaminados por fezes de gato. Isto ocorre quando a pessoa ingere verduras mal lavadas, carne mal cozida, água contaminada e quando leva as mãos à boca após o contato com o animal.

A TOXOPLASMOSE É DOENÇA GRAVE?

A pessoa contaminada pode não apresentar sintomas, porém em alguns casos pode apresentar febre, fraqueza, ínguas e acometimento da visão. Se uma gestante for contaminada, o caso pode ser grave, pois existe a chance do bebê nascer com lesões neurológicas, retardo mental e alterações oculares que levam à cegueira.

Como as DST podem ser prevenidas?

A melhor forma de prevenção é a prática de sexo seguro, com o uso correto de preservativo.

É importante frisar que toda mulher que tem relações sexuais deve fazer exame ginecológico pelo menos uma vez ao ano.

Toda gestante deve fazer o pré-natal, onde o médico vai pedir exames para sífilis, teste anti-HIV, etc.

Pessoas que usam drogas injetáveis não devem compartilhar agulhas e seringas, pois há perigo de se adquirir aids e hepatites B e C com essas práticas.

A vacina para a prevenção de hepatite B está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde para pessoas com até 19 anos.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - DST

O que são doenças sexualmente transmissíveis?

As DST são doenças transmitidas de pessoa a pessoa, principalmente nas relações sexuais, quando uma dessas pessoas, ou ambas, estão infectadas.

As DST são doenças graves?

A maioria das DST é de cura rápida quando descoberta e tratada a tempo e de forma correta. Algumas, porém, são muito graves e podem causar comprometimento em todo o organismo da pessoa infectada, inclusive provocar aborto em mulheres grávidas ou malformações e doenças nos bebês. Além disso, uma DST não tratada predispõe a pessoa que a tem a adquirir outras DST e o vírus da aids.

Quais DST são transmitidas da mãe para o bebê durante a gestação com maior frequência?

- A sífilis, que causa a sífilis congênita, quando tratada de forma incorreta ou não tratada a tempo;
- O vírus da aids, que ainda não tem cura, mas que pode ser evitado no bebê;
- A gonorréia, que infecta o bebê na hora do parto causando infecção nos seus olhos, e pode levar à cegueira.

COMO PREVENIR A TOXOPLASMOSE?

Lavar bem as mãos após contato com gatos.

Lavar bem verduras e frutas.

As carnes, salsichas, linguiças devem ser bem cozida ou bem fritas.

Ingerir água filtrada ou fervida.

Evitar que crianças brinquem em tanques de areia que fiquem descobertos durante a noite, pois os mesmos podem estar contaminados pelas fezes dos gatos.

É importante que a mulher grávida redobre seus cuidados com higiene, alimentação e contato com gatos, mesmo os de estimação, durante a gestação.

O QUE É A RUBÉOLA?

É uma doença contagiosa, causada por um vírus. A transmissão ocorre por via respiratória. Por exemplo, uma pessoa doente pode contaminar quem estiver próximo lançando no ar o vírus, por meio de espirro ou tosse.

As manifestações mais comuns da rubéola são: febre, manchas vermelhas pelo corpo e ínguas no pescoço e na nuca.

A RUBÉOLA É UMA DOENÇA GRAVE?

Normalmente a rubéola é benigna, exceto quando atinge uma mulher grávida. Neste caso, a doença pode causar aborto ou o bebê poderá nascer com problemas no coração, cegueira por catarata, surdez, retardo mental, etc.

COMO PREVENIR A RUBÉOLA?

A prevenção da rubéola é feita por meio de vacinação, e evitando-se o contato com pessoas contaminadas.

QUEM DEVE SER VACINADO?

Crianças, aos 12 meses (1ª dose) e entre 5 e 6 anos de idade (2ª dose). Mulheres em idade fértil a partir dos 12 anos também devem ser vacinadas, desde que **não estejam grávidas.**

Uma mulher grávida que não tenha sido vacinada, deverá tomar a vacina logo após o parto.

A MULHER GRÁVIDA PODE RECEBER A VACINA?

Não. É importante que a imunização seja feita **antes da gravidez, ou logo após o parto.** O vírus vacinal é transmissível ao feto, embora não esteja implicado na ocorrência de rubéola congênita.